

# Competências de facilitação



## Descrição breve

As ferramentas *Revelar* serão mais eficazes quando forem usadas por pessoas com boas competências de facilitação. Esta é uma ferramenta introdutória que sugerimos que as pessoas leiam antes de utilizar qualquer outra das ferramentas *Revelar*. Contém aconselhamento e orientação sobre o que constitui uma boa facilitação. Para aconselhamento específico sobre como facilitar estudos bíblicos, consulte a **Ferramenta B - Como escrever e orientar um estudo bíblico participativo**.



## O que é a facilitação?

A facilitação consiste em encorajar todos os membros de um grupo a participar, de modo a conseguirem algo todos juntos. A facilitação é diferente de ensinar. Ensinar envolve frequentemente a partilha de informação do professor para o aluno. A facilitação consiste em encorajar a partilha de informação em diversas direcções - para que todos aprendam juntos e uns com os outros.



## Chaves para o sucesso

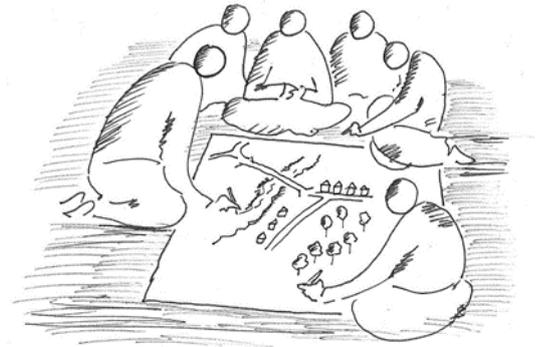
### Como planear as suas actividades

- Pense antecipadamente sobre quando irá levar a cabo as actividades. A hora necessita de ser conveniente para todos aqueles que desejem participar; pense nas necessidades diferentes das mulheres, dos homens e das crianças. Tente perguntar antecipadamente às pessoas qual a hora que, para elas, seria mais conveniente. Poderá ter de realizar as actividades a horas diferentes para pessoas diferentes.
- Pense também no local. Poderão todas as pessoas - incluindo as pessoas com deficiências - participar nas actividades?
- Que outros factores poderão impedir determinados grupos sociais, étnicos, etários, ou com certos níveis de capacidade de participar? Como poderá procurar incluir todos os grupos de modo a assegurar que estejam dispostos a falar e contribuir? Pense especialmente nas pessoas mais vulneráveis.

- Se vai tratar de um assunto que as pessoas achem difícil ou embaraçoso, poderá desejar separar os homens e as mulheres em grupos diferentes.
- Mesmo que os assuntos não sejam sensíveis, poderá obter respostas mais honestas se falar primeiro com as crianças, depois com as mulheres e depois com os homens. Isto evita que todos concordem simplesmente com os homens!
- Pense nas crianças. O tema que vai tratar será apropriado para as crianças? Se não for, poderá organizar outra actividade para as crianças, para que elas possam contribuir de maneira diferente?

### Utilizar as ferramentas *Revelar*

- Se bem que o *Revelar* contenha informação sobre muitas questões, é também importante aceder a informação localmente, por exemplo, de funcionários governamentais, ONG e bibliotecas.
- Não esqueça que as comunidades também possuem elas próprias muitos conhecimentos que devemos sempre procurar utilizar e desenvolver. Parte do seu papel enquanto facilitador consiste em ajudar os membros da comunidade a partilhar os seus conhecimentos uns com os outros.
- Quando facilitar debates, comece por fazer algo no sentido de estabelecer uma relação com o grupo. Mostre-se em pé de igualdade com eles e não como alguém mais educado ou mais poderoso. Mostre que também vai aprender com as actividades.
- Também poderá começar por pedir ao grupo que concorde nalgumas regras básicas para a participação, para que cada pessoa se sinta livre para partilhar as suas ideias. As regras poderão incluir não se interromperem uns aos outros e respeitar opiniões diferentes.
- Certifique-se de que todos compreendem as perguntas que faz. Se necessário, volte a colocar as perguntas de maneira diferente.
- Tente colocar perguntas abertas que possam ter toda uma gama de respostas diferentes, em vez de perguntas fechadas que possam ser respondidas por um simples “sim” ou “não”.
- Pense em como poderá encorajar o aprofundamento do debate de pontos úteis.
- Quando os níveis de energia baixarem e a atenção das pessoas se dispersar, considere a possibilidade de utilizar actividades breves de que as pessoas gostem (muitas vezes chamadas “energizadores”) que ajudem a refrescar as pessoas e possam também ajudar os membros do grupo a conhecer-se melhor. Seja sempre sensível à cultura, ao género e à deficiência e respeite aqueles que não desejem participar.



## Exemplos de energizadores

**Espelhos** Coloque as pessoas em pares. Uma pessoa é o actor/a actriz e a outra o espelho. O espelho faz tudo aquilo que o actor faça, reflectindo as suas acções.

Passados alguns minutos, inverta os papéis.

**Cantigas** Cantigas que sejam fáceis de aprender e acompanhar são sempre agradáveis. Cantigas que envolvam acções podem ser divertidas, ou utilize cantigas que envolvam bater palmas ou marcar o ritmo com o pé.

**Que som é este?** Uma pessoa emite um som e todas as outras tentam identificá-lo - a pessoa que acertar emite outro som. Os sons poderão incluir vozes de animais e de pássaros, máquinas, veículos ou preparação de alimentos.

**Comboios** Peça aos participantes que emitam sons de comboios e façam com os braços acções de comboios. Leve-os numa viagem, aumentando a velocidade num vale, perdendo velocidade ao subir uma colina, acelerando quando descem a vertente, travando para parar numa estação e voltando a arrancar devagar. Relacione a viagem com nomes de lugares locais.

**Fonte:** *Passo a Passo 60*, artigo sobre “Energizadores úteis”. Leia todo o artigo para mais exemplos. Muitas das ideias do artigo foram tiradas do livro *Participatory Workshops (Workshops Participativos)*, de Robert Chambers, e foram incluídas no *Passo a Passo* com a generosa autorização do autor.

- Lembre-se de que cada pessoa tem algo único e valioso a partilhar. Tente ajudar todos os membros do grupo a sentirem-se à vontade para partilhar as suas esperanças, preocupações e ideias. Como poderá encorajar as pessoas mais caladas a participar? Poderá dividir o grupo em grupos mais pequenos?
- Pense em como poderá encorajar e ajudar adultos com reduzidos níveis de educação formal, alfabetização ou confiança a participar plenamente. Poderia pedir ao grupo para apresentar e partilhar informação utilizando desenhos ou dramatização?
- É importante não deixar que uma ou duas pessoas monopolizem a conversa. Pense em formas de gerir com sensibilidade as pessoas que falam muito! Poderia dar-lhes uma actividade especial separada para realizar a fim de informar o grupo? Poderiam, por exemplo, traçar um mapa da aldeia ou escrever uma lista de partes interessadas.
- Tente gerir qualquer conflito que surja de uma forma sensível e apropriada, para que as diferenças sejam valorizadas e respeitadas.
- Não tenha medo de que lhe façam perguntas difíceis. Você não tem de ter todas as respostas! Se não sabe a resposta a uma pergunta, não tente inventá-la. Diga simplesmente que é algo que necessita de pesquisar mais, ou pergunte se há alguém no grupo que tenha alguma ideia.

### Algumas das competências de que um bom facilitador necessita incluem:

- ouvir os outros
- comunicar claramente
- verificar a compreensão
- resumir e reunir ideias diferentes
- pensar e agir com criatividade
- gerir os sentimentos das pessoas
- encorajar o humor e o respeito
- estar bem preparado e, ao mesmo tempo,
- manter-se flexível
- cumprir o horário sem ser ditado por ele.

**Fonte:** *Passo a Passo 60*, artigo sobre “Facilitação eficaz”

Existe informação de contexto sobre muitas questões na Secção A1 do *Revelar*. Pode também utilizar o bom senso e os conhecimentos de outros membros da comunidade, fora do grupo imediato. Em que outro local poderá encontrar mais informação?

### Estilos de aprendizagem

Todos nós aprendemos de maneiras diferentes. Alguns de nós aprendemos lendo, outros olhando para alguma coisa visual como ilustrações ou assistindo a uma dramatização. Alguns de nós aprendemos ouvindo (aprendizagem auditiva), outros agindo (aprendizagem por acções). Poderá incluir uma variedade de actividades escritas, visuais, auditivas e de acção na sua facilitação?

### Estilos de pensamento

Somos todos diferentes! Alguns de nós pensamos falando, enquanto outros pensamos na nossa cabeça (estas pessoas são às vezes chamadas “reflexivas”). Os reflexivos tendem a precisar de tempo para processar a informação e contribuir mais tarde. Como poderá criar as condições para que isto aconteça?

### Ferramentas ARP (Avaliação Rural Participativa)

As ferramentas ARP constituem uma abordagem útil para ajudar a facilitar comunidades, levando-as a pensar nos recursos que têm e no futuro para o qual querem trabalhar. Consulte **Ferramenta introdutória - Ferramentas de avaliação da comunidade** para uma lista de ferramentas e onde encontrá-las.



### Para mais informação

Tearfund (2004) *Passo a Passo - Competências de facilitação*

[http://tilz.tearfund.org/en/resources/publications/footsteps/footsteps\\_51-60/footsteps\\_60/?sc\\_lang=pt-PT](http://tilz.tearfund.org/en/resources/publications/footsteps/footsteps_51-60/footsteps_60/?sc_lang=pt-PT)